

Editorial – *Think Global, Act Local:* Filosofia, Educação e Desafios Ambientais

Léo Peruzzo Júnior ^[a]^[b] 

Curitiba, PR, Brasil

^[a] Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) | ^[b] FAE

Jelson Roberto de Oliveira ^[c] 

Curitiba, PR, Brasil

^[c] Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Como citar: PERUZZO JÚNIOR, Leo; OLIVEIRA, Jelson Roberto de. Editorial – Think Global, Act Local: Filosofia, Educação e Desafios Ambientais. *Revista de Filosofia Aurora*, Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 37, e202532584, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/2965-1557.037.e202532584>

Neste dossiê especial, *Think Global, Act Local: Filosofia, Educação e Desafios Ambientais*, organizado pelos professores Roberto Franzini Tibaldeo (PUCPR) e Magda Costa-Carvalho (Universidade dos Açores), a *Revista de Filosofia Aurora* reúne reflexões que exploram a complexa interseção entre pensamento global e ação local frente às urgências ambientais. A filosofia e a educação emergem como ferramentas fundamentais para reimaginar nossa relação com o planeta, articulando perspectivas críticas e criativas para enfrentar crises ecológicas e sociais.

Segundo os organizadores do dossiê, “essas últimas décadas nos deixaram tremendamente conscientes de que estamos fortemente endividados com o planeta e, portanto, sofrendo uma grave emergência ambiental. De fato, graças à utilização prometeica da tecnologia e a seus efeitos disruptivos, a atividade humana resultou em violar e pôr em perigo a vida natural. Além disso, a poluição e a degradação ambiental acompanham essencialmente o que os seres humanos identificam como “progresso”. Devido às dimensões planetárias desse “progresso”, ingressamos em uma nova época da história planetária chamada

[a] [b] Pós-Doutor em Filosofia pela Universidade Ca' Foscari (Veneza, Itália), e-mail: leo.junior@pucpr.br

[c] Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos, e-mail: jelson.oliveira@pucpr.br

“Antropoceno”, cujos efeitos afetam também o futuro (Cera, 2023). A iminência dos resultados catastróficos desse poder exige de nossa parte um modo de pensar, imaginar e agir inteiramente novo e original. O medo do pior cenário advindo da era tecnológica oferece uma motivação preliminar para buscar a responsabilidade individual e coletiva e, dessa maneira, tentar reverter a crise e voltar ao futuro (Jonas, 2006; Pulcini, 2013; Höhle, 2019; Latour, 2020).

O presente dossiê procura abordar estas questões a partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar e com o objetivo de reconstruir a relação entre humanidade e natureza (Ingold, 2021). Dessa maneira, pretende-se desafiar a cultura de apropriação atual, que é de fato fruto do conjunto econômico-tecnológico ocidental, a partir de uma perspectiva cultural que esteja tanto além da perspectiva antropocêntrica e egoísta de exploração sem limites da natureza, como do paradigma da “crise ambiental” utilizado até recentemente para enfrentar as ameaças tecnológicas ao meio-ambiente. Ao invés, a revolução conceitual baseada na “reconstrução relacional” permite não apenas reinterpretar as relações humanas com a vida em geral de maneira mais cuidadosa, mas também imaginar de maneira mais construtiva um novo paradigma de inovação tecnológica capaz de redirecionar a trajetória global em direção a uma civilização planetária socialmente equitativa, culturalmente enriquecida e ecologicamente resiliente (Hillman, 1978; Feenberg, 2002; Levitas, 2013).

Numerosas pesquisas científicas dos últimos anos sublinham como os desafios tecnológico-ambientais atuais não poderão ser enfrentados por disciplinas científicas disjuntas, mas precisam de um novo olhar sinérgico e multidimensional capaz de juntar níveis de visão e ação diferentes (local, regional, nacional, internacional, global), múltiplas disciplinas científicas (ciências humanas, sociais, naturais e tecnológicas), atores diversos (políticos, cidadãos, ativistas, empresários, ONGs, expertos, instituições, comunidades locais, minorias etc.) e capaz de abordar problemas de maneira interseccional.

Nesse respeito, a filosofia tem um papel específico, ou seja, aquele de contribuir para o novo “*ethos*” ecológico do qual a humanidade precisa por meio do desenvolvimento das capacidades “reflexivas” de indivíduos e comunidades (Dewey, 1979; Schön, 1983; Schön, 1987; Biesta, 2022; Burgh; Thornton, 2022; Thornton, 2023). Essa exigência convergiu recentemente nas chamadas “práticas filosóficas comunitárias”. Essa expressão refere-se a uma gama de experiências e metodologias dialógicas centradas na filosofia, a mais conhecida das quais é certamente a “filosofia com/para crianças” (FPC) de Matthew Lipman (2003) e Ann Margaret Sharp (1987) a partir da década de 1970. Nos anos sucessivos, a FPC foi utilizada com sucesso para promover a “conscientização global” e a “responsabilidade global” de alunos e alunas de ensino fundamental (Sharp, 2018; Lipman, 2008; Franzini Tibaldeo, 2023; Costa-Carvalho, 2023; Cassidy, 2023; Cassidy, 2023b). Mais recentemente, a FPC juntou-se com perspectivas pedagógicas “*place-based*” ou “*place-responsive*” (Burgh; Thornton, 2022; Bleazby *et al.*, 2022; Bleazby *et al.*, 2023), o que acrescentou ainda mais a capacidade da educação filosófica para conscientizar as pessoas e reconstruir a relação humana com a natureza.

A relação entre prática da filosofia e educação ambiental é, portanto, o enfoque específico do presente dossiê, no qual participam autoras/es nacionais e internacionais líderes em pesquisa interdisciplinar. Antes de abordar especificamente esse assunto, o dossiê prevê duas contribuições de caráter general (Tim Ingold, Daniele Saheb) que enfocam a complexidade atual do ponto de vista econômico-tecnológico, antropológico-ético e educacional, respectivamente. Essa reflexão inicial pauta as análises seguintes, que enfocam questões como a educação filosófica e ambiental em geral, o desenvolvimento da

sensibilização ambiental, o papel da educação na promoção da mudança cultural e a agência política na infância (Robin Attfield, Claire Cassidy, Maria José Figueiroa Rego, Magda Costa-Carvalho, Maria Elice Brzezinski Prestes).

O presente dossiê pretende, portanto, ressaltar a possível contribuição de uma filosofia educacional para reformar a relação humana com a natureza, assim como confrontar questões que no debate filosófico nacional e internacional ainda não têm encontrado atenção suficiente devido à falta de diálogo interdisciplinar entre pesquisadores/as e à persistência de um olhar analítico ainda parcial e incapaz de promover a desejada *reconstrução relacional*".

Agradecemos aos organizadores, autores e pareceristas pelo empenho e dedicação na realização deste dossiê, com o desejo de que este volume se torne um convite inspirador à reflexão e um estímulo ao engajamento ativo na construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

Prof. Dr. Léo Peruzzo – PUCPR

Prof. Dr. Jelson Oliveira – PUCPR

Editores

Prof. Dr. Roberto Franzini Tibaldeo – PUCPR

Profa. Dra. Magda Costa-Carvalho (Universidade dos Açores)

Organizadores

Referências

- BIESTA, G. *World-Centred Education. A View for the Present*. New York and London: Routledge, 2022.
- BLEAZBY, J.; THORNTON, S.; BURGH, G.; GRAHAM, M. Responding to climate change “controversy” in schools: philosophy for children, place-responsive pedagogies & critical indigenous pedagogy. *Educational Philosophy and Theory*, 2022, <https://doi.org/10.1080/00131857.2022.2132933>.
- BLEAZBY, J.; BURGH, G.; THORNTON, S.; GRAHAM, M.; REID, A.; FINEFTER-RONSEBLUH, I. Teaching about climate change in the midst of ecological crisis: Responsibilities, challenges, and possibilities. *Educational Philosophy and Theory*, 2023, <https://doi.org/10.1080/00131857.2023.2211260>.
- BURGH, G.; THORNTON, S. *Teaching Democracy in an Age of Uncertainty. Place-Responsive Learning*. Abingdon and New York: Routledge, 2022.
- CASSIDY, C. Philosophy for/with Children and Learning for Sustainability: Lessons for Teachers. In: KIZEL, A. (org.), *Philosophy with Children and Teacher Education. Global Perspectives on Critical, Creative and Caring Thinking*. Abingdon-New York: Routledge, 2023a. p. 185-193.
- CASSIDY, C. The Present and Future of Doing Philosophy with Children: Practical Philosophy and Addressing Children and Young People’s Status in a Complex World. *Childhood & Philosophy*, v. 19, p. 1-13, 2023b.
- CERA, A. *A Philosophical Journey into the Anthropocene*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2023.
- COSTA-CARVALHO, M. Small, Silent, and (In)Significant: Childhood as a Minoritarian Experience of Education. In: ROZZI, R. et al. (orgs.), *Field Environmental Philosophy. Education for Biocultural Conservation*, Cham: Springer, 2023. p. 359-357.
- DEWEY, J. *Democracia e educação*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- FEENBERG, A. *Transforming Technology. A Critical Theory Revised*. Oxford and New York: Oxford University Press, 2002.
- FRANZINI TIBALDEO, R. *Matthew Lipman and Ann Sharp: Philosophy for Children’s Educational Revolution*. Cham: Springer, 2023.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro e São Paulo: Paz & Terra, 2020.
- HILLMAN, J. *City and Soul*. Dallas: Center for Civic Leadership, 1978.
- HÖSLE, V. *Filosofia da crise ecológica*. São Paulo: Liber Ars, 2019.
- INGOLD, T. *Correspondences*. New York: Polity Press, 2021.

JONAS, H. *O princípio responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LATOUR, B. *Onde aterrar*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LEVITAS, R. *Utopia as Method*. New York: Palgrave Macmillan, 2013.

LIPMAN, M. *Thinking in Education*. Segunda edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

LIPMAN, M. *A Life Teaching Thinking*. Montclair: IAPC, 2008.

PULCINI, E. *Care of the World. Fear, Responsibility and Justice in the Global Age*. Dordrecht: Springer, 2013

SCHÖN, D. *The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action*. New York: Basic Books, 1983.

SCHÖN, D. *Educating the Reflective Practitioner: Toward a New Design for Teaching and Learning in the Professions*. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

SHARP, A. M. What is a 'Community of Inquiry'? *Journal of Moral Education* v. 16, n. 1, p. 37-45, 1987.

SHARP, A. M. The Role of Intelligent Sympathy in Educating for Global Consciousness. In M. R. Gregory; M. J. Lavery (eds.), *In Community of Inquiry with Ann Margaret Sharp. Childhood, Philosophy and Education*, p. 230-40. Abingdon and New York: Routledge, 2018.

THORNTON, S. *Eco-Rational Education. An Educational Response to Environmental Crisis*. Abingdon and London: Routledge, 2023.

UNESCO. *Philosophy. A School of Freedom*. Paris: Unesco, 2007.

RECEBIDO: 05/02/2025

APROVADO: 05/02/2025

PUBLICADO: 07/02/2025

RECEIVED: 02/05/2025

APPROVED: 02/05/2025

PUBLISHED: 02/07/2025